

INFORMATIVO SINDIFLORES

ANO 18 – EDIÇÃO 24
MAIO/2022



A Guerra das Flores

A grande data de venda de flores, o Dia das Mães, ficou manchada em 2022 pelo exorbitante aumento dos preços das flores aos varejistas e decoradores. O reajuste atingiu 400% na maioria dos produtos, dificultando a confecção de arranjos, decorações ou a venda de um simples ramalhete.

As desculpas para o aumento já são sabidas de cor: lei da oferta e da procura, produtores não plantaram muito por falta de mudas, preço dos fertilizantes, alta no preço do frete, guerra na Ucrânia, dólar, etc, etc, etc.

O fato é que os supermercados venderam produtos com preço inferior ao ofertado para as floriculturas. Segundo depoimento de um florista, uma rosa (sem espinhos) no supermercado estava custando R\$ 3,00, enquanto que para ele foi oferecida por R\$ 4,50 (com espinhos) e a mercadoria era do mesmo produtor! Diriam alguns: veja a quantidade que eles compram.

Sim, isso é um fato, mas as floriculturas sempre estiveram presentes comprando. Foram a base de sustentação do setor durante anos e anos e hoje estão em um plano inferior na opção de comercialização.

O passado foi esquecido rapidamente, mas jamais poderão tirar dos floristas a sua verdadeira vocação que é a composição da Arte Floral. Semelhante à lagarta, que após viver uma vida opaca, se recolhe em seu casulo e ao sair vive uma nova vida como uma borboleta que encanta a todos, com sua beleza.

O aumento inibiu a confecção normal de arranjos com flores, substituídas, em boa parte por outros materiais. Aos decoradores, com eventos agendados, desesperados, coube honrar seus compromissos.

Para que os floristas manifestem seus problemas e proponham soluções, o Sindiflores criou o “**Grupo Flores e Plantas Ornamentais**”, no facebook do Sindiflores, (<https://www.facebook.com/groups/plantasefloresornamentais>) coordenado pela diretora Val Du Art. A intenção do grupo é sugerir soluções, plano de trabalho, ações em conjunto e, até se necessário, boicote aos fornecedores. “Não vamos aceitar pacificamente isso. Não podemos ficar só lamentando. Não merecemos isso”, fala indignada a Diretora do Sindiflores, Val Du Art.

O próximo evento, que exige uma demanda maior de flores, é o Dia dos Namorados e esperamos que o bom senso e a razão predominem. Não queremos revogar a lei da oferta e da procura, mas queremos que

ela seja aplicada para todos e não só para as floriculturas, caso contrário, poderemos ter uma guerra desnecessária em que todos tendem a perder.

Carlos Roberto Romeu
Gestor do Sindiflores

Sindiflores

Sindicato do Comércio Varejista de Flores e Plantas Ornamentais do Estado de São Paulo

Rua Monte Alegre, 61, sala 63 - Perdizes – São Paulo – SP, CEP 05014-000 - Telefone: (11)3865-7475

www.sindiflores.com.br - secretaria@sindiflores.com.br <https://www.facebook.com/sindifloressp>

Se deseja não receber mais mensagens como esta, responda esse e-mail com a palavra CANCELAR